Click Here

Sua privacidade é importante O Ministério Veredas Do IDE usa cookies necessários para fazer nosso site funcionar. Também gostaríamos de usar cookies e tecnologias semelhantes em nossos sites para personalizar conteúdo, fornecer e melhorar recursos dos produtos e analisar o tráfego. Aceitar Leia Mais Diego EloiProfessor do Centro de Treinamento Bíblico Rhema Muitos de nós já ouvimos a expressão: "precisamos ser como crianças para entrar no Reino de Deus". Bem, esta é uma questão interessante, pois em outros versículos bíblicos a Bíblia nos ensina que não devemos mais ser como crianças. Afinal, precisamos ou não sermos como crianças? O que está escrito é algo que Jesus disse : "O povo trazia-lhe também as crianças, para que as abençoasse. Mas assim que os discípulos notaram isso, repreenderam aqueles que as haviam trazido. Jesus, porém, chamando as crianças para junto de si, ordenou: "Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a eles. Eu vos asseguro com toda certeza: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, de maneira alguma entrará nele!" (Lucas 18:15-17 – KJV). Veja, a Bíblia não fala para sermos "como crianças" totalmente, mas esta versão nos dá um entendimento melhor sobre isso. O que Jesus quis dizer é que existem qualidades nas crianças que é importante que obtenhamos. Pensando sobre isso, certa vez eu estava em um parque de diversão e haviam alguns brinquedos que eu não tinha coragem de ir. Eram brinquedos onde você despencava lá de cima e não pareciam seguros. Sei que todos eram seguros de fato, mas cheguei a sentir aquele "frio na barriga" algumas vezes e, em outros, eu simplesmente não fui. Percebi que na fila de alguns desses brinquedos haviam crianças de 11 ou 12 anos! Na mesma hora lembrei desta passagem! Sabe, é importante que sejamos destemidos como as crianças! Muitas delas não olham para o "perigo de algo dar errado", ou seja, não olham para a circunstância! Se entregam, se jogam mesmo! Muitas vezes o que precisamos é tomar uma posição, e nos lançarmos como elas fazem! Outra característica interessante é a pureza. O próprio apóstolo Paulo escrevendo a Timóteo disse que o mesmo se esforçasse para ser exemplo também na pureza. Uma criança é um "ser humaninho" puro! Além disso, em Mateus 18:1-5 fica descrito que é importante sermos humildes como as crianças. Então, Jesus estava se referindo a características importantes presentes nas crianças. "Portanto, livrando-vos de toda malignidade e de todo engano, hipocrisia, inveja e toda espécie de maledicência. Desejai o puro leite espiritual, como crianças recém-nascidas, a fim de crescerdes, por intermédio desse alimento para a Salvação. Se é que já provastes que o Senhor é bom"(I Pedro 2:1-3, KJV). Outra dessas características tem a ver com o crescimento espiritual, é importante desejarmos isso, como crianças recém nascidas! Apesar das coisas boas apresentadas até aqui, existem passagens que nos inspiram a crescer da condição de "crianças espirituais": "Irmãos, não vos pude falar como a pessoas espirituais, mas como a pessoas carnais, como a crianças em Cristo. O que vos dei para beber foi leite e não alimento sólido, pois não podíeis recebê-lo, nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnais…"(1 Coríntios 3:1-3, KJV). "Quanto a isso, temos muito que ensinar, assunto difícil de explicar, especialmente porque vos tornastes indolentes para aprender. Apesar de que, a essa altura, já devêsseis ser mestres, ainda estais precisando de que alguém vos instrua mais uma vez quanto aos princípios elementares da Palavra de Deus. Voltastes a necessitar de leite, quando já devíeis estar recebendo alimento sólido! Ora, quem precisa alimentar-se de leite ainda é criança, e não tem experiência no ensino da justiça. No entanto, o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante da fé, tornaram-se capazes de discernir tanto o bem quanto o mal"(Hebreus 5:11-1, KJV). Nestas duas passagens, fica claro que é importante crescer e sair da condição de criança espiritual, alcançar a maturidade em Cristo! Não estou com isso dizendo que nenhum de nós pode ser criança espiritual, cada um de nós está em um nível diferente e claramente os "novos convertidos" são crianças espirituais. Estas tomam do leite espiritual, são ensinados sobre os princípios básicos da Palavra, mas veja que os escritores expressam o desejo de escrever como a espirituais experimentados, que pelo exercício constante da fé, sabem discernir tanto o bem quanto o mal. Uma criança muitas vezes não sabe ainda discernir o bem do mal, pois lhe falta experiência. Será que não nos encontramos na mesma condição desses irmãos? Já passou tanto tempo, recebemos tantas coisas, por que ainda receber leite espiritual? Este é um bom questionamento, pois assim como em um dos textos acima, pode ser que já devêssemos ser mestres com relação a algum assunto, mas por negligência ainda não somos. A bíblia fala que precisamos andar segundo aquilo que já alcançamos! E ainda: "Isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, 4. o qual deseja que todas as pessoas sejam salvas e cheguem ao pleno conhecimento da verdade"(1 Timóteo 2:3, KJV). O desejo de Deus é que alcancemos a maturidade com relação às coisas espirituais! Que cheguemos ao pleno conhecimento da verdade! É necessário sair da condição de criança espiritual e crescer, vamos avançar no que já sabemos, e alçar vôos mais altos! A Bíblia nunca foi tão FÁCIL de entender! Talvez você esteja ESTRANHANDO isso que acabou de ler, pois todo mundo diz que a Bíblia é DIFÍCIL DE ENTENDER! Porém, depois que criei meu método TEXTO NA TELA de estudo da Bíblia toda e já o apliquei em mais de 25 mil alunos em meus 20 anos dando aulas, certamente posso afirmar que ficou FÁCIL estudar a Bíblia! QUER COMPROVAR ISSO? Você também pode fazer parte desse grupo de pessoas que entendem a Bíblia com facilidade, estudando algumas horas toda semana! Nosso método exclusivo te guia passo a passo para uma compreensão mais profunda da Palavra de Deus, com muita facilidade! Porém, como atendo pessoalmente meus alunos, as vagas são limitadas! Acesse agora o link com todos os detalhes desse material, pois pode sair do ar a qualquer momento ACESSAR DETALHES (Clique aqui)…Jesus é incrível! A narrativa dos evangelhos nos mostra que Ele sempre conseguia ensinar e impactar vidas mesmo nos momentos menos prováveis. E foi em um desses momentos improváveis, onde pais levavam seus filhos até Jesus para que ele os abençoasse (Lucas 18. 15-17; Mateus 18.2-3), e pelo fato dos apóstolos estarem impedindo as crianças de se aproximar Dele, talvez por acharem que elas não teriam nada a acrescentar na missão, que Jesus trouxe a eles e a nós um importante ensino: "E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus." (Mateus 18.3)Se não formos como crianças seremos adultos condenados a não entrar no reino de Deus. Essa é a fala de Jesus.Mas o que as crianças têm de tão especial para que sejamos como elas? Sem dúvida alguma Jesus estava falando do amor abnegado, da confiança plena, da pureza, da capacidade de entrega, da capacidade de descansar sob os cuidados dos pais ou responsáveis, etc. Características imprescindíveis aos eleitos de Deus.Apesar de termos a obrigação de sermos COMO crianças, não podemos SER crianças. O apóstolo Paulo equilibra bem essa questão quando diz que não devemos ser "…meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sede homens amadurecidos." (1 Corintios 14.20). O cristão precisa ser como uma criança, mas precisa crescer mantendo apenas aquelas boas características da criança. Paulo enfrentou graves problemas na igreja de corinto justamente pelo fato dos crentes serem crianças e não como crianças: "Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnais, como a crianças" (1 Coríntios 3.1). Paulo teve de pastorear uma espécie de berçário de crentes infantis em sua atitudes. Crentes que já deviam ser amadurecidos, mas não eram.Ser como criança e não uma criança é um equilíbrio difícil de alcançar na vida, mas muito necessário segundo o ensino de Cristo e de Paulo.Por fim gostaria de deixar um ensino bastante interessante do apóstolo Pedro que nos mostra como darmos o primeiro passo para sermos como crianças: "desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação" (1 Pedro 2.2). Pedro nos traz à mente o apetite voraz das crianças recém- nascidas, que mamam, em média, a cada 3 horas, o precioso leite da mãe. É com esse desejo que Pedro nos manda buscarmos o Senhor!Deseje ser COMO uma criança nos braços do Pai e tenha confiança de que o Pai dará tudo que for necessário e importante para o seu crescimento saudável e abençoado. Mas não seja uma criança que age pautada por meninices prejudiciais à vida cristã adulta. ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ Jesus disse que você deve ser como uma criança para entrar no Céu. Você se lembra de como você era? O que gostava de fazer? Que perguntas formulava para os adultos? Quais eram seus maiores desejos? Em que você acreditava? O que aconteceu nessa época que te levou a ser como é hoje? O que a vida fez com aquele sorriso que você tinha? Pode ser que sua infância tenha sido divertida e que os adultos tenham te dado muito amor e proteção. Ou pode ser que você tenha acumulado muitos traumas. De um jeito ou de outro, tudo que acontece nessa fase da vida marca tanto porque é quando estamos mais abertos a absorver o mundo, aprender e criar vínculos. E é nesse sentido que devemos ser como crianças em nossa vida espiritual: ter o coração e a mente abertos para o que vem de Deus, com total confiança. Jogar-nos nos braços dEle sem nenhum medo ou insegurança. Ser verdadeiros com nossos sentimentos e falar abertamente com Ele sobre tudo, inclusive aquilo que nos envergonha. Não perder a capacidade de nos maravilhar com as coisas aparentemente banais que Ele nos dá todos os dias. Amá-lo incondicionalmente. Mas se você teve uma infância difícil e os adultos te decepcionaram seguidamente, pode ser difícil assumir esse comportamento com Deus. Você talvez tenha aprendido que confiar é uma cilada e que as pessoas vão desprezar o seu amor. Ou que abrir seu coração é apenas permitir que te magoem. E se você foi uma criança mimada e super protegida, também pode ser difícil lidar com o amor de Deus na vida adulta, porque você pode ter aprendido que ser amada é ter todas as vontades satisfeitas e não assumir responsabilidades. Com Deus não vai ser de nenhum desses dois jeitos, e por isso essa "infância espiritual" é tão gratificante. Deus é o pai ideal que nenhum pai terreno, nem o melhor deles, pode ser. Ele vai te acolher, mas vai lembrar que você precisa tomar suas próprias decisões e assumir as consequências delas. Vai te amar incondicionalmente, mas vai apontar o caminho certo e te levar a corrigir seus erros. E, apesar de mostrar o caminho, Ele vai respeitar sua liberdade de escolha. Liberdade é uma coisa de adultos, certo? Então lembre que você deve ter o coração puro de uma criança, mas não use essa desculpa para se infantilizar e não assumir a direção de sua própria vida.Como uma criança espiritual, você ainda vai ter todas as responsabilidades da vida adulta, vai precisar correr riscos e pode até sentir que nenhuma pessoa está ao seu lado. Mas lá no seu coração você vai se sentir segura, porque tem certeza de que o seu pai, o melhor de todos, vai te amparar. O maior propósito da Igreja no mundo, é promover o crescimento do reino de Deus. Jesus, certa vez falando do reino, disse: "O reino de Deus é semelhante a um tesouro escondido num campo".(Mt. 13:44) Hoje Deus tem esse reino para cada um de nós. Nesse reino há paz e justiça. Em Mateus 18, Jesus esta descrevendo algumas das condições para que possamos entrar e participar do reino de Deus. Vejamos então.Ser como uma criança é a principal condição para entrarmos no reino de Deus. Vejamos o que Jesus quer nos ensinar quando nos manda ser como crianças.Mateus 18:1: "Naquela hora, aproximaram-se de Jesus os discípulos, perguntando: Quem é, porventura, o maior no reino dos céus?" Estavam em volta de Jesus os discípulos. Aqueles homens andavam com Jesus, durante dias e meses. Aprendiam com Jesus a ter uma vida simples, a amarem ao próximo e a Deus. Porém, alguns dos discípulos estavam preocupados com promoções e posições importantes dentro do reino de Cristo. Os discípulos perguntam: "Quem é o maior no reino de Deus?". Essa pergunta demonstra que alguns discípulos estavam seguindo Jesus com interesses em promoção pessoal, conquista de sucesso e de posições importantes. Essa pergunta também revela que a motivação de alguns discípulos para servir a Deus, estava errada. A ambição é o sentimento que move milhões de corações. A ambição é muitas vezes, o sentimento que faz uma pessoa nunca se contentar com o ganha e viver eternamente insatisfeita, sempre querendo ter mais. A ambição é sentimento que faz o homem esquecer que ele nada trouxe para o mundo e nada vai levar dele quando morrer. No Éden, foi a ambição que destruiu o homem, e o fez pecar contra Deus. A ambição faz pessoas e até anjos quererem ser maior que Deus. Muitas pessoas hoje, estão vendo o Reino de Deus como estes discípulos. Estes discípulos estavam com uma visão carnal do reino de Deus. Estavam preocupados com hierarquias, posições e vantagens…. (João 13:3-7). ILUSTRAÇÃO: Consigo ver aquela sala onde Jesus estava com os discípulos. Vejo ali, os discípulos preocupados com questões da vida humana. E ali no cantinho daquela sala permanecia a toalha e a bacia cheia de água. Nenhum dos discípulos teve a iniciativa de servir. Vejo ali naquela sala, os discípulos preocupados com as posições e as hierarquias dentro da Igreja, com quem entre eles era o mais importante. Porém, a toalha e a bacia cheia dágua continuavam ali. Ninguém queria servir. De repente, algo inesperado acontece. O próprio Jesus se levanta pega a toalha, o balde cheio de água e então começa a lavar os pés dos seus discípulos. Naquela sala, surge alguém que queria servir!!! Depois de lavar os pés dos discípulos, Jesus pergunta: "entendeis o que eu fiz?" Jesus está nos mostrando que no reino de Deus é importante servir. NO REINO DE DEUS A MAIS HONRADA POSIÇÃO É A DO SERVO.Marcos 10:15: "Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele". Muitas pessoas, impõem suas idéias sobre Deus, suas crenças e pensamentos, o que as impede de ter uma experiência maior com Ele. A criança acredita naquilo que dizemos a ela, sem preconceitos e imposições. Para sermos abençoados por Deus, precisamos ter a mente de Cristo. Zaqueu teve a vida mudada, porque Ele foi até Jesus sem quaisquer preconceitos. Ele desceu de um sicômoro, foi alegremente até Cristo, fez um banquete e decidiu mudar a sua vida, sem qualquer preconceito.Mateus 18:4 Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus. Ali estava entre os discípulos uma criança tão humilde, que fez Jesus cita-la como exemplo de humildade. A humildade é uma das virtudes que mais agrada Deus. "…porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça". (I Pedro 5:5) A humildade deve ser vivenciada em dois aspectos. Horizontalmente, temos o dever de ser humildes no tratamento com as pessoas. Muitos casamentos acabam, porque marido e esposa são incapazes de abrir mão ou de ceder. O humilde é capaz de ceder para gerar o bem estar do próximo. O outro aspecto da humildade é vertical. Precisamos ser humildes em nosso relacionamento com Deus. Jesus diz: "Bem aventurados os humildes de espírito….". O humilde de espírito reconhece sua carência de Deus. Ele sabe que não pode viver sem Deus em sua vida. E é isso, que faz essa pessoa ir em busca de Deus a cada dia. Foi cheio desse espírito de humildade que um centurião disse a Jesus: "Senhor, não sou digno de receber-te sob o meu teto, mas dize somente uma palavra e o meu criado ficará são." Foi essa humildade em receber Jesus, que trouxe cura para o criado do centurião.Deus está convidando você para ter um relacionamento com Ele honesto e sem barreiras. Tenha o coração de uma criança se quiser entrar no reino de Deus.Autor: Pastor Josias Moura de Menezes A pureza da criança é uma qualidade admirável e muitas vezes almejada pelos adultos. As crianças são sinceras, inocentes e confiam completamente em seus cuidadores. Elas não têm medo de mostrar suas emoções e são capazes de amar e perdoar com facilidade. Mas essa pureza é normalmente se perde à medida que crescemos e experimentamos e mergulhamos na vida complicada dos adultos. Nosso coração se enche de mágoas, medos, inseguranças e amarguras que obscurecem a nossa visão da realidade e nos impedem de ver o bem nos outros, e muitas vezes a glória de Deus. É por isso que Jesus nos exorta a nos tornar como crianças. Ele não está dizendo que devemos ser infantis ou imaturos, mas que devemos recuperar a pureza de coração e a simplicidade que as crianças possuem. Ser puro de coração significa ter uma mente limpa, sem malícia. Significa ver a verdade com clareza e enxergar a bondade que ainda existe a nossa volta. A pureza de coração nos permite amar com sinceridade e perdoar com facilidade. A pureza também nos permite confiar em Deus completamente, como uma criança confia em seus pais. Quando somos puros de coração, podemos nos entregar completamente ao amor de Deus, sem medo ou hesitação. Podemos confiar que Ele tem o melhor plano para nós e que nos guiará para a felicidade eterna. Para sermos como crianças em relação à pureza, precisamos reconhecer a nossa necessidade de Deus e pedir a Ele que nos ajude a purificar nossos corações. Precisamos deixar de lado todas as mágoas, rancores e amarguras que acumulamos ao longo do tempo e nos abrir para a bondade e a beleza da vida. A importância de SER COMO CRIANÇA (vídeo) >>>Inscreva-se em nosso Canal no YouTube Como uma criança Veja o que está escrito em Mateus 18:3 "Quem é o maior no Reino dos céus? " Chamando uma criança, colocou-a no meio deles, e disse: "Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus. (Mateus 18:1-3) Essa passagem é uma das mais importantes e desafiadoras lições de Jesus para nós cristãos. Ele respondeu aos discípulos que lhe perguntaram quem era o maior no Reino dos céus, ensinando-lhes que, para entrar no Reino dos céus, precisavam se converter e se tornar como crianças. Esse ensinamento é fundamental para o cristianismo, porque Jesus está ordenando que mudemos nossa maneira de pensar e de ser. Ele nos chama a abrir mão de todas as nossas pretensões de grandeza e a voltar à simplicidade e à inocência de uma criança. A palavra "conversão" é mencionada várias vezes na Bíblia e significa mudar de direção, voltar-se para Deus e para o caminho certo. A conversão é um processo contínuo de transformação interior que envolve abandonar nossos velhos hábitos e comportamentos pecaminosos e nos voltar para Deus em busca de ajuda e orientação. Em Romanos 12:2, Paulo nos exorta a mudar a maneira de viver a partir da renovação da nossa mente. Isso significa que devemos nos esforçar para mudar a maneira como pensamos e vemos as coisas, deixando de lado as ideias e valores mundanos e nos voltando para a sabedoria e a verdade de Deus. Ao se tornar como crianças, Jesus não está pedindo que sejamos infantis ou imaturos, mas sim que tenhamos a simplicidade, a humildade e a confiança de uma criança em nossas relações com Deus e com os outros. Quando bem cuidada e amada, a criança confia completamente em seus pais e não tem medo de pedir ajuda quando precisa. Ela é sincera em suas emoções e não guarda rancor ou inveja. Quando nos tornamos como crianças em relação a Deus, confiamos plenamente em Sua sabedoria e amor e não temos medo de buscar Sua ajuda quando precisamos. Sobre isso, o Pastor e autor, Timothy Keller disse o seguinte: "O caminho para o céu é uma estrada estreita, não porque Deus é mesquinho, mas porque nós, seres humanos, tendemos a carregar muito peso desnecessário." Além disso, nos tornar como crianças significa reconhecer que somos fracos e incapazes de alcançar a salvação por nós mesmos. Precisamos da ajuda e do perdão de Deus para entrar no Reino dos céus. "Acalmei a minha alma" Veja o que está escrito em Salmos 131.2: "De fato, acalmei e tranquilizei a minha alma. Sou como uma criança recém-amamentada por sua mãe; a minha alma é como essa criança". Jesus nos ensina que para entrar no Reino dos céus, devemos nos tornar como crianças. Isso significa ter um coração puro e sincero, sem orgulho ou arrogância. A pureza de coração é uma das características mais importantes de uma criança. Elas são sinceras em suas emoções e não guardam rancor ou inveja, na maioria dos casos. Quando se sentem magoadas, choram, mas depois se levantam e seguem em frente. Isso nos mostra a importância de deixar de lado as mágoas, perdoar e buscar a reconciliação com aqueles que nos ofenderam. Em Mateus 5:8, Jesus disse: "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus". Esse versículo nos mostra que a pureza de coração é fundamental para ter um relacionamento íntimo com Deus. Quando somos puros de coração, somos capazes de ver a verdade com clareza e de reconhecer a bondade nas pessoas. Na maioria dos casos, o problema dos adultos, está em se tornar: orgulhosos e arrogantes, acreditando que somos superiores aos outros. Esse orgulho e arrogância nos impedem de enxergar a verdade e nos tornam incapazes de pedir ajuda e de reconhecer nossas fraquezas. É por isso que Jesus nos chama a ser como crianças. Quando nos tornamos como crianças, somos capazes de ver a verdade com simplicidade e humildade. Confiar em Deus como uma criança confia em seus pais, nos dá a força para enfrentar as dificuldades da vida com coragem e esperança. A pureza de coração também nos permite amar com sinceridade e perdoar com facilidade. Quando somos puros de coração, não temos má intenção, não guardamos rancor ou inveja, somos capazes de amar e perdoar com facilidade. Sobre isso, John Stott disse o seguinte: "A pureza de coração é o fundamento de toda espiritualidade cristã autêntica." Dito isto, precisamos deixar de lado todas as nossas mágoas e rancores e nos abrir para a bondade e a beleza que são fruto da presença do Espírito Santo em nossas vidas. Precisamos perdoar aqueles que nos ofenderam e buscar a reconciliação com eles. "Livrem-se" Veja o que está escrito em Efésios 4:31,32: Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo. (Efésios 4:31,32 NVI) A Bíblia deixa bem claro que, para entrar no Reino dos céus, devemos nos tornar como crianças, com um coração puro e sincero. Isso significa deixar de lado todas as mágoas, rancores e amarguras que acumulamos ao longo do tempo e buscar a reconciliação com aqueles que nos ofenderam. Uma criança não tem má intenção, não guarda rancor ou inveja, na maioria dos casos, ela é pura e sincera em seus relacionamentos com os outros. Jesus nos ensina que, para entrar no Reino dos céus, precisamos deixar de lado todas as nossas mágoas, invejas e rancores, perdoar aqueles que nos ofenderam e buscar a reconciliação com eles. Em Colossenses 3:12-14, Paulo nos exorta a nos revestir de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando uns aos outros e perdoando uns aos outros, assim como Cristo nos perdoou. Ele nos diz que, acima de tudo, devemos nos revestir do amor, que é o vínculo da perfeição. Ou seja, a Bíblia nos mostra que precisamos deixar de lado nossas mágoas e rancores e nos revestir de amor e compaixão. Quando perdoamos aqueles que nos ofenderam, somos capazes de seguir em frente, com liberdade de corpo, alma e espírito. Além disso, o perdão é uma parte fundamental da nossa relação com Deus. Quando confessamos nossos pecados e pedimos o perdão de Deus, Ele nos perdoa e nos purifica de toda injustiça (1 João 1:9). O perdão também nos liberta do peso das nossas mágoas e nos permite seguir em frente com coragem e esperança. Jesus nos ensina que devemos ser como crianças em relação ao perdão e à reconciliação. Precisamos ser puros e sinceros em nossas relações com os outros, deixando de lado todas as mágoas e rancores e buscando liberar perdão para aqueles que nos ofenderam. Sobre isso, Corrie ten Boom disse o seguinte: "O perdão é a chave que abre a porta para a liberdade." Vemos que o perdão é fundamental para nossa relação com Jesus e com os outros. Quando perdoamos aqueles que nos ofenderam, somos capazes de viver o cristianismo da maneira como ele é. O desânimo é um sentimento que tem afetado muitas pessoas, inclusive os cristãos. Ele se manifesta de diversas formas, como cansaço, desmotivação, tristeza, falta de esperança, entre outras coisas. Quando estamos desanimados, é difícil enxergar soluções para os problemas, acreditar que as coisas vão melhorar e continuar lutando pelo que queremos. No contexto cristão, o desânimo pode ter diversas causas. Uma delas é a falta de relacionamento com Deus. Muitos cristãos vivem em uma profunda religiosidade, mas não tem relacionamento com Jesus, nem um coração sensível ao Espírito Santo. Quando não temos comunhão profunda com Jesus, não nos alimentamos de Sua Palavra e não buscamos Sua presença, é comum que nos sintamos desanimados e sem forças para continuar lutando. Além disso, a falta de comunhão com outros cristãos também pode gerar desânimo, porque podemos nos sentimos sozinhos e sem apoio. Outra causa comum do desânimo é a falta de resultados. Quando oramos e pedimos a Deus por algo e não vemos resposta, é fácil desanimar. Muitas vezes, nos esquecemos de que Deus tem um tempo e um propósito para tudo em nossas vidas, e que mesmo quando as coisas não acontecem do jeito que esperamos, Ele está trabalhando em nosso favor. O desânimo também pode ser resultado de situações difíceis que enfrentamos na vida. Quando passamos por problemas como doenças, perdas, decepções ou dificuldades financeiras, é normal que nos sintamos desanimados. Mas precisamos nos lembrar de que Deus está conosco em todas as circunstâncias, e que Ele pode nos ajudar a superar qualquer desafio. É importante dizer que o desânimo não é uma fraqueza, mas sim, um sentimento que faz parte da nossa condição humana. Contudo, precisamos aprender a lidar com ele e buscar ajuda no Senhor e em outros irmãos, quando necessário. Podemos recorrer à Palavra de Deus, à oração e à comunhão com outros cristãos para encontrar conforto e forças para continuar lutando. VENÇA o Desânimo Espiritual (vídeo) >>>Inscreva-se no nosso Canal no YouTube Busque a presença de Deus Veja o que está escrito em Isaías 55.6: "Busquem o Senhor enquanto podem achá-lo; invoquem-no enquanto está perto." (Isaías 55:6) Buscar a presença de Deus é algo que requer esforço, disposição e disciplina da nossa parte. Em momentos de desânimo espiritual, pode parecer mais fácil se afastar de Deus do que se aproximar Dele. Mas é exatamente nesse momento que precisamos nos esforçar para buscá-Lo de todo o coração. A Bíblia nos ensina em Isaías 55:6, que Deus está sempre pronto a nos ouvir e a nos atender. Essa passagem nos convida a não deixar para amanhã a busca pela presença de Deus. Devemos aproveitar o tempo que temos para nos achegar a Ele, enquanto é possível. Buscar a presença de Deus significa estar em comunhão com Ele por meio da oração, da leitura da Bíblia e do louvor. É um processo contínuo, que deve ser cultivado diariamente. Quando Jesus está por perto, nos sentimos mais fortes e confiantes para enfrentar as adversidades da vida. Sobre isso, a autora Stormie Omartian, disse o seguinte: "Quando você se sentir desanimado, vá para a presença de Deus. Ele é a fonte de toda a alegria e paz que você precisa." Buscar a presença de Deus também significa estar disposto a ouvir Sua voz e seguir Sua direção. Em João 10:27, Jesus nos diz: "As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem." Quando buscamos a presença de Deus, estamos mais propensos a ouvir a Sua voz e a seguir o Seu caminho. Medite na Palavra de Deus Veja o que está escrito em João 6:35: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca terá fome; quem crê em mim nunca terá sede." (João 6:35) A Bíblia é uma fonte inesgotável de sabedoria e consolo. Nela, encontramos histórias inspiradoras, ensinamentos preciosos e promessas divinas que nos sustentam e nos ajudam a enfrentar as adversidades da vida. Quando estamos desanimados espiritualmente, é comum que nos afastemos da leitura da Bíblia. Mas, é exatamente nesse momento que precisamos nos esforçar para meditar nas Escrituras e encontrar nelas as respostas que procuramos. Em João 6:35, Jesus diz: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca terá fome; quem crê em mim nunca terá sede." Essa passagem nos mostra que a Palavra de Deus é uma fonte de vida para a nossa alma. Quando nos alimentamos da Bíblia, encontramos a paz que excede todo o entendimento. Meditar na Palavra de Deus também nos ajuda a renovar a nossa mente e a nossa perspectiva. O Espirito Santo nos ensina isso em Romanos 12.2. Quando meditamos na Bíblia, somos transformados por ela e aprendemos a enxergar as coisas sob a perspectiva divina. Além disso, a Palavra de Deus nos fortalece e nos encoraja a continuar lutando. Quando meditamos na Bíblia, somos preparados para enfrentar os desafios da vida e cumprir a vontade de Deus em nossas vidas. Sobre isso, o Evangelista Billy Graham disse o seguinte: "A Bíblia é o nosso manual de vida, o mapa que nos guia pelos caminhos da vida. Medite nela diariamente e você encontrará as respostas que procura." Que possamos meditar na Palavra de Deus diariamente e encontrar nela a força e a sabedoria que precisamos para vencer o desânimo espiritual. Que possamos também compartilhar essa fonte de vida com outros, para que juntos possamos crescer na fé e no conhecimento de Deus. A comunhão com outros cristãos Veja o que está escrito em Mateus 18:20: "Porque onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali eu estou no meio deles." (Mateus 18:20) Quando estamos desanimados espiritualmente, é fácil nos isolar dos outros cristãos e pensar que somos os únicos a passar por dificuldades. Mas, isso não é verdade. Todos nós, em algum momento da vida, já enfrentamos ou enfrentaremos momentos de desânimo e incerteza. Buscar a comunhão com outros cristãos nos ajuda a lembrar que não estamos sozinhos na jornada da fé. Em Mateus 18:20, Jesus nos ensina: "Porque onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali eu estou no meio deles." Quando nos reunimos com outros irmãos e irmãs na fé, Jesus está presente entre nós e nos fortalece com a Sua presença. A comunhão com outros cristãos também nos ajuda a encorajar uns aos outros e a compartilhar nossas experiências., como nos mostra Hebreus 10:24-25. Quando nos reunimos com outros cristãos, temos a oportunidade de ouvir testemunhos de vitória e de superação, e também de perdas, que nos encoraja a continuar lutando. Além disso, podemos compartilhar nossas próprias experiências e pedir ajuda e oração quando precisamos. Sobre isso, Charles Stanley disse o seguinte: "A comunhão é essencial para a vida cristã. Precisamos uns dos outros para crescermos na fé e para enfrentarmos juntos os desafios da vida." É importante ressaltar que a comunhão com outros cristãos não precisa acontecer apenas dentro da igreja. Podemos encontrar comunhão com outros cristãos em grupos de estudo bíblico, em grupos de oração, em organizações missionárias e em muitos outros lugares. O importante é buscar a comunhão com outros cristãos com uma boa atitude e disposição para aprender e crescer na fé. Além disso, que possamos também ser fontes de encorajamento e bênção para outros, levando a mensagem de esperança e amor de Deus a todos que encontramos. A pureza da criança é uma qualidade admirável e muitas vezes almejada pelos adultos. As crianças são sinceras, inocentes e confiam completamente em seus cuidadores. Elas não têm medo de mostrar suas emoções e são capazes de amar e perdoar com facilidade. Mas essa pureza é normalmente se perde à medida que crescemos e experimentamos e mergulhamos na vida complicada dos adultos. Nosso coração se enche de mágoas, medos, inseguranças e amarguras que obscurecem a nossa visão da realidade e nos impedem de ver o bem nos outros, e muitas vezes a glória de Deus. É por isso que Jesus nos exorta a nos tornar como crianças. Ele não está dizendo que devemos ser infantis ou imaturos, mas que devemos recuperar a pureza de coração e a simplicidade que as crianças possuem. Ser puro de coração significa ter uma mente limpa, sem malícia. Significa ver a verdade com clareza e enxergar a bondade que ainda existe a nossa volta. A pureza de coração nos permite amar com sinceridade e perdoar com facilidade. A pureza também nos permite confiar em Deus completamente, como uma criança confia em seus pais. Quando somos puros de coração, podemos nos entregar completamente ao amor de Deus, sem medo ou hesitação. Podemos confiar que Ele tem o melhor plano para nós e que nos guiará para a felicidade eterna. Para sermos como crianças em relação à pureza, precisamos reconhecer a nossa necessidade de Deus e pedir a Ele que nos ajude a purificar nossos corações. Precisamos deixar de lado todas as mágoas, rancores e amarguras que acumulamos ao longo do tempo e nos abrir para a bondade e a beleza da vida. A importância de SER COMO CRIANÇA (vídeo) >>>Inscreva-se em nosso Canal no YouTube Como uma criança Veja o que está escrito em Mateus 18:3 "Quem é o maior no Reino dos céus? " Chamando uma criança, colocou-a no meio deles, e disse: "Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus. (Mateus 18:1-3) Essa passagem é uma das mais importantes e desafiadoras lições de Jesus para nós cristãos. Ele respondeu aos discípulos que lhe perguntaram quem era o maior no Reino dos céus, ensinando-lhes que, para entrar no Reino dos céus, precisavam se converter e se tornar como crianças. Esse ensinamento é fundamental para o cristianismo, porque Jesus está ordenando que mudemos nossa maneira de pensar e de ser. Ele nos chama a abrir mão de todas as nossas pretensões de grandeza e a voltar à simplicidade e à inocência de uma criança. A palavra "conversão" é mencionada várias vezes na Bíblia e significa mudar de direção, voltar-se para Deus e para o caminho certo. A conversão é um processo contínuo de transformação interior que envolve abandonar nossos velhos hábitos e comportamentos pecaminosos e nos voltar para Deus em busca de ajuda e orientação. Em Romanos 12:2, Paulo nos exorta a mudar a maneira de viver a partir da renovação da nossa mente. Isso significa que devemos nos esforçar para mudar a maneira como pensamos e vemos as coisas, deixando de lado as ideias e valores mundanos e nos voltando para a sabedoria e a verdade de Deus. Ao se tornar como crianças, Jesus não está pedindo que sejamos infantis ou imaturos, mas sim que tenhamos a simplicidade, a humildade e a confiança de uma criança em nossas relações com Deus e com os outros. Quando bem cuidada e amada, a criança confia completamente em seus pais e não tem medo de pedir ajuda quando precisa. Ela é sincera em suas emoções e não guarda rancor ou inveja. Quando nos tornamos como crianças em relação a Deus, confiamos plenamente em Sua sabedoria e amor e não temos medo de buscar Sua ajuda quando precisamos. Sobre isso, o Pastor e autor, Timothy Keller disse o seguinte: "O caminho para o céu é uma estrada estreita, não porque Deus é mesquinho, mas porque nós, seres humanos, tendemos a carregar muito peso desnecessário." Além disso, nos tornar como crianças significa reconhecer que somos fracos e incapazes de alcançar a salvação por nós mesmos. Precisamos da ajuda e do perdão de Deus para entrar no Reino dos céus. "Acalmei a minha alma" Veja o que está escrito em Salmos 131.2: "De fato, acalmei e tranquilizei a minha alma. Sou como uma criança recém-amamentada por sua mãe; a minha alma é como essa criança". Jesus nos ensina que para entrar no Reino dos céus, devemos nos tornar como crianças. Isso significa ter um coração puro e sincero, sem orgulho ou arrogância. A pureza de coração é uma das características mais importantes de uma criança. Elas são sinceras em suas emoções e não guardam rancor ou inveja, na maioria dos casos. Quando se sentem magoadas, choram, mas depois se levantam e seguem em frente. Isso nos mostra a importância de deixar de lado as mágoas, perdoar e buscar a reconciliação com aqueles que nos ofenderam. Em Mateus 5:8, Jesus disse: "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus". Esse versículo nos mostra que a pureza de coração é fundamental para ter um relacionamento íntimo com Deus. Quando somos puros de coração, somos capazes de ver a verdade com clareza e de reconhecer a bondade nas pessoas. Na maioria dos casos, o problema dos adultos, está em se tornar: orgulhosos e arrogantes, acreditando que somos superiores aos outros. Esse orgulho e arrogância nos impedem de enxergar a verdade e nos tornam incapazes de pedir ajuda e de reconhecer nossas fraquezas. É por isso que Jesus nos chama a ser como crianças. Quando nos tornamos como crianças, somos capazes de ver a verdade com simplicidade e humildade. Confiar em Deus como uma criança confia em seus pais, nos dá a força para enfrentar as dificuldades da vida com coragem e esperança. A pureza de coração também nos permite amar com sinceridade e perdoar com facilidade. Quando somos puros de coração, não temos má intenção, não guardamos rancor ou inveja, somos capazes de amar e perdoar com facilidade. Sobre isso, John Stott disse o seguinte: "A pureza de coração é o fundamento de toda espiritualidade cristã autêntica." Dito isto, precisamos deixar de lado todas as nossas mágoas e rancores e nos abrir para a bondade e a beleza que são fruto da presença do Espírito Santo em nossas vidas. Precisamos perdoar aqueles que nos ofenderam e buscar a reconciliação com eles. "Livrem-se" Veja o que está escrito em Efésios 4:31,32: Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo. (Efésios 4:31,32 NVI) A Bíblia deixa bem claro que, para entrar no Reino dos céus, devemos nos tornar como crianças, com um coração puro e sincero. Isso significa deixar de lado todas as mágoas, rancores e amarguras que acumulamos ao longo do tempo e buscar a reconciliação com aqueles que nos ofenderam. Uma criança não tem má intenção, não guarda rancor ou inveja, na maioria dos casos, ela é pura e sincera em seus relacionamentos com os outros. Jesus nos ensina que, para entrar no Reino dos céus, precisamos deixar de lado todas as nossas mágoas, invejas e rancores, perdoar aqueles que nos ofenderam e buscar a reconciliação com eles. Em Colossenses 3:12-14, Paulo nos exorta a nos revestir de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando uns aos outros e perdoando uns aos outros, assim como Cristo nos perdoou. Ele nos diz que, acima de tudo, devemos nos revestir do amor, que é o vínculo da perfeição. Ou seja, a Bíblia nos mostra que precisamos deixar de lado nossas mágoas e rancores e nos revestir de amor e compaixão. Quando perdoamos aqueles que nos ofenderam, somos capazes de seguir em frente, com liberdade de corpo, alma e espírito. Além disso, o perdão é uma parte fundamental da nossa relação com Deus. Quando confessamos nossos pecados e pedimos o perdão de Deus, Ele nos perdoa e nos purifica de toda injustiça (1 João 1:9). O perdão também nos liberta do peso das nossas mágoas e nos permite seguir em frente com coragem e esperança. Jesus nos ensina que devemos ser como crianças em relação ao perdão e à reconciliação. Precisamos ser puros e sinceros em nossas relações com os outros, deixando de lado todas as mágoas e rancores e buscando liberar perdão para aqueles que nos ofenderam. Sobre isso, Corrie ten Boom disse o seguinte: "O perdão é a chave que abre a porta para a liberdade." Vemos que o perdão é fundamental para nossa relação com Jesus e com os outros. Quando perdoamos aqueles que nos ofenderam, somos capazes de viver o cristianismo da maneira como ele é. 16 Mas Jesus chamou a si as crianças e disse: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. 17 Digo a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele". Leia o capítulo completo: Lucas 18 16 Jesus, porém, chamando-as para si, disse: Deixai vir a mim as crianças, e não as impeçais, porque de tais é o reino de Deus.17 Em verdade vos digo que, qualquer que não receber o reino de Deus como criança, de modo algum entrará nele.Versão Almeida Revisada Imprensa Bíblica16 Mas Jesus, chamando-as para si, disse: Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque dos tais é o Reino de Deus.17 Em verdade vos digo que qualquer que não receber o Reino de Deus como uma criança não entrará nele.Versão Almeida Revista e Corrigida No dia 12 de outubro, comemoramos o dia das crianças no Brasil. E apesar desta data ser focada realmente nas crianças, pensei em trazer para este blog um comentário sobre um sermão de Jesus sobre a importância de sermos como elas. O texto é bem conhecido. Muitas pessoas, no entanto, levam ao pé da letra e acreditam que Jesus realmente estava falando de criancinhas. Mas neste estudo, veremos o que, de fato, o Senhor pretendia dizer com essa passagem: "Naquela hora chegaram-se a Jesus os discípulos e perguntaram: Quem é o maior no reino dos céus? Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles, e disse: Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no reino dos céus. E qualquer que receber em meu nome uma criança tal como esta, a mim me recebe. Mas qualquer que fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e se submergisse na profundeza do mar." (Mt 18:1-6) O contexto Jesus estava em Cafarnaum. Muito provavelmente em uma reunião familiar na casa de Pedro. Quando se deparou com uma situação nada confortável. Com um entendimento ainda muito raso, os discípulos debatiam entre si em muitas oportunidades acerca de quem entre eles haveria de ser o maior. É possível perceber que a intenção de seus corações ainda era pervertida e se inclinava à satisfação própria e ao seu ego. Sabemos que uma das maiores lutas do ser humano é contra a soberba. Quando começamos a buscar mais conhecimento ou a ter mais entendimento sobre o cristianismo. Ou quando começamos a ser vistos em posições de destaque ou liderança, nossa carne começa a nos fazer pensar que realmente temos mais entendimento que outrem ou que por nossas boas obras acabamos sendo mais amados por Deus em relação a outros pecadores. Isso é um absurdo. Mas acontece muito. A lição "…se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças…" A palavra conversão é muito utilizada quando alguém abandona doutrinas de outras religiões e começa a frequentar igrejas evangélicas. Isso é um grande erro. Eu tenho absoluta certeza que existem muitas pessoas dentro das igrejas que ainda não são convertidas. Isso não deve ser uma novidade pra ninguém. Se converter, nada mais é do que mudar totalmente a conduta e a forma de pensar. No texto, Jesus diz que esse processo deveria ser feito com cada um se fazendo como uma criança. Isto é, inocente, entendendo seu baixo conhecimento, reconhecendo a sua falência espiritual e incapacidade de se achegar à Deus sem um mediador, e se colocando como um eterno aprendiz diante de Deus e dos outros. Ou seja, tendo humildade. "…Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no reino dos céus…" Fica claro que a auto humilhação e o entendimento sobre nossa posição de pecadores é essencial e crucial para que estejamos alinhados à vontade de Deus. Jesus não quis dizer que há uma hierarquia entre os homens no céu. Isso incitaria uma espécie de competição. A lição deixada é que para se obter a aprovação divina em relação ao caráter, é necessário que saibamos servir uns aos outros em amor. Como Paulo cita também em Gálatas 5:13-14. Uma advertência "…E qualquer que receber em meu nome uma criança tal como esta, a mim me recebe. Mas qualquer que fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e se submergisse na profundeza do mar…" No final do texto, Jesus continua usando a criança para ilustrar uma situação. Ele não diz exatamente acerca de crianças, mas sim de pequeninos filhos de Deus. Receber um filho de Deus é saber acolher um irmão em Cristo para ajudá-lo a alcançar maturidade espiritual. O "tropeçar", como consequência é induzir algum dos filhos de Deus ao erro. Deixando de revelar a ele a verdade e conduzindo este ao pecado. A palavra pode ser entendida também com "escandalizar", já que vem do termo "skandalizo", em grego. Qualquer um que faz isso de forma consciente está cometendo um grave erro e pecando contra a própria consciência e também contra o próprio Deus. Vamos prosseguir crescendo em maturidade. Com um coração puro e humildade. Lutando contra o nosso ego e servindo uns aos outros em amor. Deus abençoe todos vocês! ___ Siga a Bíblia JFA no Instagram: @bibliajfa A pureza da criança é uma qualidade admirável e muitas vezes almejada pelos adultos. As crianças são sinceras, inocentes e confiam completamente em seus cuidadores. Elas não têm medo de mostrar suas emoções e são capazes de amar e perdoar com facilidade. Mas essa pureza é normalmente se perde à medida que crescemos e experimentamos e mergulhamos na vida complicada dos adultos. Nosso coração se enche de mágoas, medos, inseguranças e amarguras que obscurecem a nossa visão da realidade e nos impedem de ver o bem nos outros, e muitas vezes a glória de Deus. É por isso que Jesus nos exorta a nos tornar como crianças. Ele não está dizendo que devemos ser infantis ou imaturos, mas que devemos recuperar a pureza de coração e a simplicidade que as crianças possuem. Ser puro de coração significa ter uma mente limpa, sem malícia. Significa ver a verdade com clareza e enxergar a bondade que ainda existe a nossa volta. A pureza de coração nos permite amar com sinceridade e perdoar com facilidade. A pureza também nos permite confiar em Deus completamente, como uma criança confia em seus pais. Quando somos puros de coração, podemos nos entregar completamente ao amor de Deus, sem medo ou hesitação. Podemos confiar que Ele tem o melhor plano para nós e que nos guiará para a felicidade eterna. Para sermos como crianças em relação à pureza, precisamos reconhecer a nossa necessidade de Deus e pedir a Ele que nos ajude a purificar nossos corações. Precisamos deixar de lado todas as mágoas, rancores e amarguras que acumulamos ao longo do tempo e nos abrir para a bondade e a beleza da vida. A importância de SER COMO CRIANÇA (vídeo) >>>Inscreva-se em nosso Canal no YouTube Como uma criança Veja o que está escrito em Mateus 18:3 "Quem é o maior no Reino dos céus? " Chamando uma criança, colocou-a no meio deles, e disse: "Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus. (Mateus 18:1-3) Essa passagem é uma das mais importantes e desafiadoras lições de Jesus para nós cristãos. Ele respondeu aos discípulos que lhe perguntaram quem era o maior no Reino dos céus, ensinando-lhes que, para entrar no Reino dos céus, precisavam se converter e se tornar como crianças. Esse ensinamento é fundamental para o cristianismo, porque Jesus está ordenando que mudemos nossa maneira de pensar e de ser. Ele nos chama a abrir mão de todas as nossas pretensões de grandeza e a voltar à simplicidade e à inocência de uma criança. A palavra "conversão" é mencionada várias vezes na Bíblia e significa mudar de direção, voltar-se para Deus e para o caminho certo. A conversão é um processo contínuo de transformação interior que envolve abandonar nossos velhos hábitos e comportamentos pecaminosos e nos voltar para Deus em busca de ajuda e orientação. Em Romanos 12:2, Paulo nos exorta a mudar a maneira de viver a partir da renovação da nossa mente. Isso significa que devemos nos esforçar para mudar a maneira como pensamos e vemos as coisas, deixando de lado as ideias e valores mundanos e nos voltando para a sabedoria e a verdade de Deus. Ao se tornar como crianças, Jesus não está pedindo que sejamos infantis ou imaturos, mas sim que tenhamos a simplicidade, a humildade e a confiança de uma criança em nossas relações com Deus e com os outros. Quando bem cuidada e amada, a criança confia completamente em seus pais e não tem medo de pedir ajuda quando precisa. Ela é sincera em suas emoções e não guarda rancor ou inveja. Quando nos tornamos como crianças em relação a Deus, confiamos plenamente em Sua sabedoria e amor e não temos medo de buscar Sua ajuda quando precisamos. Sobre isso, o Pastor e autor, Timothy Keller disse o seguinte: "O caminho para o céu é uma estrada estreita, não porque Deus é mesquinho, mas porque nós, seres humanos, tendemos a carregar muito peso desnecessário." Além disso, nos tornar como crianças significa reconhecer que somos fracos e incapazes de alcançar a salvação por nós mesmos. Precisamos da ajuda e do perdão de Deus para entrar no Reino dos céus. "Acalmei a minha alma" Veja o que está escrito em Salmos 131.2: "De fato, acalmei e tranquilizei a minha alma. Sou como uma criança recém-amamentada por sua mãe; a minha alma é como essa criança". Jesus nos ensina que para entrar no Reino dos céus, devemos nos tornar como crianças. Isso significa ter um coração puro e sincero, sem orgulho ou arrogância. A pureza de coração é uma das características mais importantes de uma criança. Elas são sinceras em suas emoções e não guardam rancor ou inveja, na maioria dos casos. Quando se sentem magoadas, choram, mas depois se levantam e seguem em frente. Isso nos mostra a importância de deixar de lado as mágoas, perdoar e buscar a reconciliação com aqueles que nos ofenderam. Em Mateus 5:8, Jesus disse: "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus". Esse versículo nos mostra que a pureza de coração é fundamental para ter um relacionamento íntimo com Deus. Quando somos puros de coração, somos capazes de ver a verdade com clareza e de reconhecer a bondade nas pessoas. Na maioria dos casos, o problema dos adultos, está em se tornar: orgulhosos e arrogantes, acreditando que somos superiores aos outros. Esse orgulho e arrogância nos impedem de enxergar a verdade e nos tornam incapazes de pedir ajuda e de reconhecer nossas fraquezas. É por isso que Jesus nos chama a ser como crianças. Quando nos tornamos como crianças, somos capazes de ver a verdade com simplicidade e humildade. Confiar em Deus como uma criança confia em seus pais, nos dá a força para enfrentar as dificuldades da vida com coragem e esperança. A pureza de coração também nos permite amar com sinceridade e perdoar com facilidade. Quando somos puros de coração, não temos má intenção, não guardamos rancor ou inveja, somos capazes de amar e perdoar com facilidade. Sobre isso, John Stott disse o seguinte: "A pureza de coração é o fundamento de toda espiritualidade cristã autêntica." Dito isto, precisamos deixar de lado todas as nossas mágoas e rancores e nos abrir para a bondade e a beleza que são fruto da presença do Espírito Santo em nossas vidas. Precisamos perdoar aqueles que nos ofenderam e buscar a reconciliação com eles. "Livrem-se" Veja o que está escrito em Efésios 4:31,32: Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo. (Efésios 4:31,32 NVI) A Bíblia deixa bem claro que, para entrar no Reino dos céus, devemos nos tornar como crianças, com um coração puro e sincero. Isso significa deixar de lado todas as mágoas, rancores e amarguras que acumulamos ao longo do tempo e buscar a reconciliação com aqueles que nos ofenderam. Uma criança não tem má intenção, não guarda rancor ou inveja, na maioria dos casos, ela é pura e sincera em seus relacionamentos com os outros. Jesus nos ensina que, para entrar no Reino dos céus, precisamos deixar de lado todas as nossas mágoas, invejas e rancores, perdoar aqueles que nos ofenderam e buscar a reconciliação com eles. Em Colossenses 3:12-14, Paulo nos exorta a nos revestir de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando uns aos outros e perdoando uns aos outros, assim como Cristo nos perdoou. Ele nos diz que, acima de tudo, devemos nos revestir do amor, que é o vínculo da perfeição. Ou seja, a Bíblia nos mostra que precisamos deixar de lado nossas mágoas e rancores e nos revestir de amor e compaixão. Quando perdoamos aqueles que nos ofenderam, somos capazes de seguir em frente, com liberdade de corpo, alma e espírito. Além disso, o perdão é uma parte fundamental da nossa relação com Deus. Quando confessamos nossos pecados e pedimos o perdão de Deus, Ele nos perdoa e nos purifica de toda injustiça (1 João 1:9). O perdão também nos liberta do peso das nossas mágoas e nos permite seguir em frente com coragem e esperança. Jesus nos ensina que devemos ser como crianças em relação ao perdão e à reconciliação. Precisamos ser puros e sinceros em nossas relações com os outros, deixando de lado todas as mágoas e rancores e buscando liberar perdão para aqueles que nos ofenderam. Sobre isso, Corrie ten Boom disse o seguinte: "O perdão é a chave que abre a porta para a liberdade." Vemos que o perdão é fundamental para nossa relação com Jesus e com os outros. Quando perdoamos aqueles que nos ofenderam, somos capazes de viver o cristianismo da maneira como ele é. A pureza da criança é uma qualidade admirável e muitas vezes almejada pelos adultos. As crianças são sinceras, inocentes e confiam completamente em seus cuidadores. Elas não têm medo de mostrar suas emoções e são capazes de amar e perdoar com facilidade. Mas essa pureza é normalmente se perde à medida que crescemos e experimentamos e mergulhamos na vida complicada dos adultos. Nosso coração se enche de mágoas, medos, inseguranças e amarguras que obscurecem a nossa visão da realidade e nos impedem de ver o bem nos outros, e muitas vezes a glória de Deus. É por isso que Jesus nos exorta a nos tornar como crianças. Ele não está dizendo que devemos ser infantis ou imaturos, mas que devemos recuperar a pureza de coração e a simplicidade que as crianças possuem. Ser puro de coração significa ter uma mente limpa, sem malícia. Significa ver a verdade com clareza e enxergar a bondade que ainda existe a nossa volta. A pureza de coração nos permite amar com sinceridade e perdoar com facilidade. A pureza também nos permite confiar em Deus completamente, como uma criança confia em seus pais. Quando somos puros de coração, podemos nos entregar completamente ao amor de Deus, sem medo ou hesitação. Podemos confiar que Ele tem o melhor plano para nós e que nos guiará para a felicidade eterna. Para sermos como crianças em relação à pureza, precisamos reconhecer a nossa necessidade de Deus e pedir a Ele que nos ajude a purificar nossos corações. Precisamos deixar de lado todas as mágoas, rancores e amarguras que acumulamos ao longo do tempo e nos abrir para a bondade e a beleza da vida. A importância de SER COMO CRIANÇA (vídeo) >>>Inscreva-se em nosso Canal no YouTube Como uma criança Veja o que está escrito em Mateus 18:3 "Quem é o maior no Reino dos céus? " Chamando uma criança, colocou-a no meio deles, e disse: "Eu lhes asseguro que, a não ser que vocês se convertam e se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus. (Mateus 18:1-3) Essa passagem é uma das mais importantes e desafiadoras lições de Jesus para nós cristãos. Ele respondeu aos discípulos que lhe perguntaram quem era o maior no Reino dos céus, ensinando-lhes que, para entrar no Reino dos céus, precisavam se converter e se tornar como crianças. Esse ensinamento é fundamental para o cristianismo, porque Jesus está ordenando que mudemos nossa maneira de pensar e de ser. Ele nos chama a abrir mão de todas as nossas pretensões de grandeza e a voltar à simplicidade e à inocência de uma criança. A palavra "conversão" é mencionada várias vezes na Bíblia e significa mudar de direção, voltar-se para Deus e para o caminho certo. A conversão é um processo contínuo de transformação interior que envolve abandonar nossos velhos hábitos e comportamentos pecaminosos e nos voltar para Deus em busca de ajuda e orientação. Em Romanos 12:2, Paulo nos exorta a mudar a maneira de viver a partir da renovação da nossa mente. Isso significa que devemos nos esforçar para mudar a maneira como pensamos e vemos as coisas, deixando de lado as ideias e valores mundanos e nos voltando para a sabedoria e a verdade de Deus. Ao se tornar como crianças, Jesus não está pedindo que sejamos infantis ou imaturos, mas sim que tenhamos a simplicidade, a humildade e a confiança de uma criança em nossas relações com Deus e com os outros. Quando bem cuidada e amada, a criança confia completamente em seus pais e não tem medo de pedir ajuda quando precisa. Ela é sincera em suas emoções e não guarda rancor ou inveja. Quando nos tornamos como crianças em relação a Deus, confiamos plenamente em Sua sabedoria e amor e não temos medo de buscar Sua ajuda quando precisamos. Sobre isso, o Pastor e autor, Timothy Keller disse o seguinte: "O caminho para o céu é uma estrada estreita, não porque Deus é mesquinho, mas porque nós, seres humanos, tendemos a carregar muito peso desnecessário." Além disso, nos tornar como crianças significa reconhecer que somos fracos e incapazes de alcançar a salvação por nós mesmos. Precisamos da ajuda e do perdão de Deus para entrar no Reino dos céus. "Acalmei a minha alma" Veja o que está escrito em Salmos 131.2: "De fato, acalmei e tranquilizei a minha alma. Sou como uma criança recém-amamentada por sua mãe; a minha alma é como essa criança". Jesus nos ensina que para entrar no Reino dos céus, devemos nos tornar como crianças. Isso significa ter um coração puro e sincero, sem orgulho ou arrogância. A pureza de coração é uma das características mais importantes de uma criança. Elas são sinceras em suas emoções e não guardam rancor ou inveja, na maioria dos casos. Quando se sentem magoadas, choram, mas depois se levantam e seguem em frente. Isso nos mostra a importância de deixar de lado as mágoas, perdoar e buscar a reconciliação com aqueles que nos ofenderam. Em Mateus 5:8, Jesus disse: "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus". Esse versículo nos mostra que a pureza de coração é fundamental para ter um relacionamento íntimo com Deus. Quando somos puros de coração, somos capazes de ver a verdade com clareza e de reconhecer a bondade nas pessoas. Na maioria dos casos, o problema dos adultos, está em se tornar: orgulhosos e arrogantes, acreditando que somos superiores aos outros. Esse orgulho e arrogância nos impedem de enxergar a verdade e nos tornam incapazes de pedir ajuda e de reconhecer nossas fraquezas. É por isso que Jesus nos chama a ser como crianças. Quando nos tornamos como crianças, somos capazes de ver a verdade com simplicidade e humildade. Confiar em Deus como uma criança confia em seus pais, nos dá a força para enfrentar as dificuldades da vida com coragem e esperança. A pureza de coração também nos permite amar com sinceridade e perdoar com facilidade. Quando somos puros de coração, não temos má intenção, não guardamos rancor ou inveja, somos capazes de amar e perdoar com facilidade. Sobre isso, John Stott disse o seguinte: "A pureza de coração é o fundamento de toda espiritualidade cristã autêntica." Dito isto, precisamos deixar de lado todas as nossas mágoas e rancores e nos abrir para a bondade e a beleza que são fruto da presença do Espírito Santo em nossas vidas. Precisamos perdoar aqueles que nos ofenderam e buscar a reconciliação com eles. "Livrem-se" Veja o que está escrito em Efésios 4:31,32: Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo. (Efésios 4:31,32 NVI) A Bíblia deixa bem claro que, para entrar no Reino dos céus, devemos nos tornar como crianças, com um coração puro e sincero. Isso significa deixar de lado todas as mágoas, rancores e amarguras que acumulamos ao longo do tempo e buscar a reconciliação com aqueles que nos ofenderam. Uma criança não tem má intenção, não guarda rancor ou inveja, na maioria dos casos, ela é pura e sincera em seus relacionamentos com os outros. Jesus nos ensina que, para entrar no Reino dos céus, precisamos deixar de lado todas as nossas mágoas, invejas e rancores, perdoar aqueles que nos ofenderam e buscar a reconciliação com eles. Em Colossenses 3:12-14, Paulo nos exorta a nos revestir de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando uns aos outros e perdoando uns aos outros, assim como Cristo nos perdoou. Ele nos diz que, acima de tudo, devemos nos revestir do amor, que é o vínculo da perfeição. Ou seja, a Bíblia nos mostra que precisamos deixar de lado nossas mágoas e rancores e nos revestir de amor e compaixão. Quando perdoamos aqueles que nos ofenderam, somos capazes de seguir em frente, com liberdade de corpo, alma e espírito. Além disso, o perdão é uma parte fundamental da nossa relação com Deus. Quando confessamos nossos pecados e pedimos o perdão de Deus, Ele nos perdoa e nos purifica de toda injustiça (1 João 1:9). O perdão também nos liberta do peso das nossas mágoas e nos permite seguir em frente com coragem e esperança. Jesus nos ensina que devemos ser como crianças em relação ao perdão e à reconciliação. Precisamos ser puros e sinceros em nossas relações com os outros, deixando de lado todas as mágoas e rancores e buscando liberar perdão para aqueles que nos ofenderam. Sobre isso, Corrie ten Boom disse o seguinte: "O perdão é a chave que abre a porta para a liberdade." Vemos que o perdão é fundamental para nossa relação com Jesus e com os outros. Quando perdoamos aqueles que nos ofenderam, somos capazes de viver o cristianismo da maneira como ele é.